CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
Lei Municipal Nº 998/2013 – 04/10/2013 alterada pela Lei 1110/2016
Bela Vista do Paraíso – PR

Resolução 10/2019

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, no uso de suas atribuições previstas na Lei Municipal nº 998/2013 e alterações posteriores, e deliberado em reunião ordinária do CMDCA realizada em 25/09/2019

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Relatório do Quadro de Detalhamento de Despesas do Orçamento Criança e Adolescente – QDDOCA Básico e Ponderado, referente ao segundo quadrimestre de 2019, apresentado pelo Setor de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Bela Vista do Paraíso.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 10 de Outubro de 2019.

Edson Hipólito Gonçalves
Presidente do CMDCA

PREFEITURA MUNICIPAL DE
BELA VISTA DO PARAÍSO
ESTADO DO PARANÁ

DECRETO N.º 107/2019

EDSON VIEIRA BRENE prefeito do município de Bela Vista do Paraíso, estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei;

DECRETA:

Art. 1º - Fica designada, a servidora VERA LUCIA FUNARI CRISPIM, ocupante do cargo de Auxiliar de Cuidados Dentários, do quadro de pessoal efetivo desta municipalidade, a função de Chefe da Divisão de Laboratório, e sua respectiva Função Gratificada FG-2, a contar de 01/10/2019.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, este DECRETO entra em vigor na data de sua publicação, sendo afixado no quadro de editais desta Prefeitura e posteriormente publicado no órgão oficial do município.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO PARAÍSO, ESTADO DO PARANÁ, EM 01 DE OUTUBRO DE 2019.

EDSON VIEIRA BRENE - Prefeito Municipal
EDSON HIPÓLITO GONÇALVES - Dir. Depto. Administrativo

Desembarque de cereais pelo Porto de Paranaguá cresce 31%

A importação de malte e cevada com entrada pelos portos do Paraná teve alta de 29% na comparação entre os meses de janeiro e setembro de 2019 com o mesmo período do ano passado. Outro granel de importação que apresentou alta no fechamento do período é o trigo: 33% a mais do cereal.

Nos nove primeiros meses deste ano, 385,7 mil toneladas de malte e cevada desembarcaram pelo Porto de Paranaguá. Nos nove primeiros meses de 2018 o volume somou 299,4 mil toneladas dos granéis.

Os 63 navios que chegaram carregados com os produtos, de janeiro a setembro deste ano, trouxeram esses cereais da Argentina, Uruguai, Espanha, Austrália e Ucrânia. O destino é o próprio Paraná.

Um dos principais importadores de malte e cevada que entram pelo Porto de Paranaguá é a Cooperativa Agrária Agroindustrial. O coordenador comercial de Malte, Alexandre Klarke, explica que as condições climáticas durante o último ciclo fizeram com que a safra nacional de cevada fosse reduzida. Para suprir a demanda interna foi necessário importar um volume maior.

"Com relação ao malte, houve um aumento no consumo de cerveja no país entre setembro do ano passado e março deste ano. A principal hipótese para explicar este movimento é que os compradores do produto apostaram que o acréscimo no consumo de cerveja se manteria", afirma Klarke.

INDÚSTRIA - Como produtora de malte, toda cevada importada pela Agrária, segundo o coordenador comercial do setor, é utilizada dentro da própria indústria.

"O Brasil é um país que não produz toda cevada que a indústria precisa para produção, por isso a necessidade de importar o cereal. Hoje fornecemos nosso malte para mais de 1,2 mil cervejarias do Brasil, desde os grandes grupos cervejeiros até as nano cervejarias", diz Klarke.

O especialista destaca que algo semelhante acontece com o trigo. "Precisamos buscar lá fora, já que o país não produz o suficiente para atender o mercado interno", completa.

TRIGO – Este ano, até setembro, a importação do cereal somou 287,5 mil toneladas. Nos mesmos nove meses de 2018 o volume foi de 216,7 mil toneladas. Neste ano, 109 navios atracaram para desembarcar o produto no Porto de Paranaguá. A origem é principalmente Argentina.

Tanto o trigo quanto o malte e a cevada foram descarregados a granel e, em menor volume, em contêineres. De trigo, chegaram em contêineres 9,4 mil toneladas. De malte e cevada, pouco mais de 15 mil.

OPERAÇÃO – De acordo com o diretor de Operações da Portos do Paraná, Luiz Teixeira da Silva Júnior, no Porto de Paranaguá, no desembarque a granel, os cereais têm prioridade no berço preferencial para a descarga dos produtos, que é o 206, como determina a ordem de serviço de número 145/2018.

"Essas operações têm que cumprir uma produtividade mínima de 6 mil toneladas por dia. Quando esses navios chegam em Paranaguá com esses produtos ficam em uma fila única para ocupar o berço preferencial. É a data de chegada que vale para a ordem da fila", explica.

No total de granéis sólidos de importação, conforme o balanço dos nove meses deste ano, foram cerca de 7,6 milhões toneladas descarregadas no porto paranaense. Neste volume, praticamente o mesmo do registrado em 2018, além dos cereais, estão os fertilizantes e o sal importados no período.

ANTONINA - Na importação dos fertilizantes, o destaque o é aumento registrado pelo Porto de Antonina. Por lá, de janeiro a setembro, foram descarregadas 380,1 mil toneladas de adubos, 34% a mais que o registrado em 2018, com 283,6 mil toneladas.

Em Antonina, no período, a movimentação total de cargas atingiu 622,9 mil toneladas. Além dos fertilizantes importados, as exportações de açúcar e farelo de soja também cresceram.

De açúcar foram 48.919 toneladas – 59% a mais que o volume registrado no ano passado: 30.733 toneladas. De farelo, 193.856 toneladas, 0,5% a mais que o volume de 2018: 192.963 toneladas.

A movimentação total dos Portos do Paraná, de janeiro a setembro deste ano somou 39,7 milhões de toneladas. Desse volume, 26,2 milhões só de granéis sólidos de exportação e importação: grãos, farelo, cereais, sal e fertilizantes.

Fonte: aen.pr.gov.br

Governador inaugura mais uma unidade do Meu Campinho

A cidade de Marumbi, no Vale do Ivaí, ganhou uma nova área para esporte e lazer. Neste sábado (12), Dia das Crianças, o governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou uma unidade do programa Meu Campinho no município. O Governo do Estado investiu R$ 390 mil no espaço, que fica próximo ao conjunto habitacional Ademar Rejani. Além do Meu Campinho, Marumbi também foi a primeira cidade a receber o projeto Cinema na Praça, lançado nesta semana pelo governador.

O programa Meu Campinho foi idealizado por Ratinho Junior quando ele era secretário do Desenvolvimento Urbano e é inspirado em uma experiência da Alemanha, que instalou quadras com grama sintética em todo o País. O governador destacou que este projeto dá à população a possibilidade de praticar esportes em uma estrutura de qualidade internacional sem precisar pagar por isso.

"É um anseio das cidades ter este tipo de estrutura esportiva. Com esse espaço as crianças ficam menos tempo nas ruas ou na frente do computador, passam a praticar esportes e ter uma vida saudável. Além disso, vira um espaço de encontro das famílias onde elas podem brincar de ser criança", destacou Ratinho Junior.

No Paraná, são 91 unidades já instaladas, em construção ou em projeto, em todas as regiões do Estado. O espaço beneficia, em especial, jovens e adolescentes de bairros carentes. A área de lazer é instalada, preferencialmente, próximo a escolas.

O secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega, lembrou que o investimento feito pelo Governo é a fundo perdido. "É um projeto importante, de inclusão social. É um projeto que faz com que as crianças pratiquem esporte e promove uma integração da família, uma obra que melhora a vida das pessoas". Ortega reforçou que até o final deste ano outras unidades serão inauguradas.

A estrutura do Meu Campinho de Marumbi conta com campo de futebol com grama sintética, academia ao ar livre e playground, além de projeto de paisagismo, sanitários e iluminação, que permite que a comunidade use o espaço também à noite.

"É um equipamento muito importante, ainda mais para um município pequeno como o nosso, de 5 mil habitantes. É uma obra que deixa a cidade mais bonita e tira os jovens da ociosidade. O Governo do Estado tem olhado para as necessidades dos pequenos municípios, e Marumbi tem recebido várias ações importantes", destacou o prefeito Adhemar Rejani.

Quem também ficou satisfeita com a obra foi Luzia Gonzaga Trindade (47). Mãe de duas crianças, uma menina de 13 e um menino de 10 anos, ela reforçou o quanto é importante que as crianças saiam um pouco da frente das telas de computadores e celulares. "É preciso investir nas crianças, nossos jovens estão presos no mundo digital e esquecendo de praticar esportes, ter uma vida saudável. Todos os municípios deveriam ter espaços assim", disse Luzia.

O local recebeu o nome de Complexo Esportivo Domingos Massa, em homenagem ao avô do governador, considerado um dos pioneiros da região. A homenagem contou ainda com a presença do apresentador Carlos Massa, o Ratinho, e também seus irmãos Laércio e Nei Massa.

PRESENÇAS – Acompanharam ainda a cerimônia de lançamento do Meu Campinho de Marumbi a primeira-dama Luciane Saito Massa; o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto; os prefeitos de Faxinal, Ylson Gallo; de Kaloré, Washington Luiz da Silva; de Novo Itacolomi, Moacir Andreolla; e de Bom Sucesso, Raimundo Severiano, além de secretários municipais e vereadores de Marumbi, lideranças comunitárias e religiosas.

Fonte: aen.pr.gov.br